

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DA COROA GRANDE – PE  
CONCURSO PÚBLICO 2016

15 QUESTÕES DE PORTUGUÊS



(<http://www2.uol.com.br/laerte/tiras/hugo/tira11.gif>)

01- No período “Você é acusado de beber além da conta, e dar um vexame de proporções continentais”, a conjunção coordenativa estabelece entre as orações uma relação de:

- A. Adição
- B. Explicação
- C. Consequência
- D. Causa
- E. Conclusão

02- Em: “Você é acusado de beber além da conta, e dar um vexame de proporções continentais”, o emprego da vírgula:

- A. Separa orações coordenadas de sujeitos diferentes.
- B. Isola uma oração de natureza explicativa.
- C. Não era necessária já que a conjunção separa as orações.
- D. Separa as orações devido à ausência de conjunção.
- E. Separa termos de mesma função semântica, pela recorrência da conjunção ‘e’.

03- Em “meu cliente se declara culpado”, o emprego do pronome ‘se’ é justificado:

- A. Pela presença de advérbio antes do verbo.
- B. Pelo pronome relativo antes do verbo.
- C. Pelo verbo no modo imperativo
- D. Pelo sujeito expresso.
- E. Pela frase exclamativa.

Esta folha branca  
me proscree o sonho,  
me incita ao verso  
nítido e preciso.

Eu me refugio  
nesta praia pura  
onde nada existe  
em que a noite pouse.

Como não há fuga  
nada lembra o fluir

de meu tempo, ao vento  
que nele sopra o tempo.

Não a forma encontrada  
como uma concha, perdida  
nos frouxos areais  
como cabelos; mas a forma atingida  
como a ponta do novelo  
que a atenção, lenta,  
desenrola.

(MELO NETO, João Cabral de. Os melhores poemas de João Cabral de Melo Neto. 6. Ed. São Paulo: Global, 1998.)

04- É correto afirmar que o tema do poema é:

- A. Comunicar-se com o fazer poético, portanto predomina a função fática da linguagem.
- B. O estado de ânimo do poeta, predominando a função expressiva da linguagem.
- C. A influência do poema sobre o poeta, predominando a função apelativa da linguagem.
- D. Informar sobre o fazer poético, por isso predomina a função denotativa da linguagem.
- E. O próprio fazer poético, sendo predominante a função metalinguística da linguagem.

05- Podemos inferir que a concepção do eu lírico sobre a poesia é a de que é:

- A. O resultado de uma escrita feita a luz da razão e da espontaneidade.
- B. O fruto da liberdade e desorganização características da fantasia poética.
- C. O produto de uma construção formal apurada que ignora a trato da palavra.
- D. Uma produção alheia à subjetividade, pautada na exatidão.
- E. Uma exploração dos recursos de rimas e assonâncias vocabulares.

06- No verso, “me proscree o sonho”, o verbo tem o mesmo sentido de:

- A. Suprime
- B. Permanece
- C. Contempla
- D. Paramenta
- E. Forja

07- Considerando a norma padrão da língua portuguesa, assinale a alternativa correta:

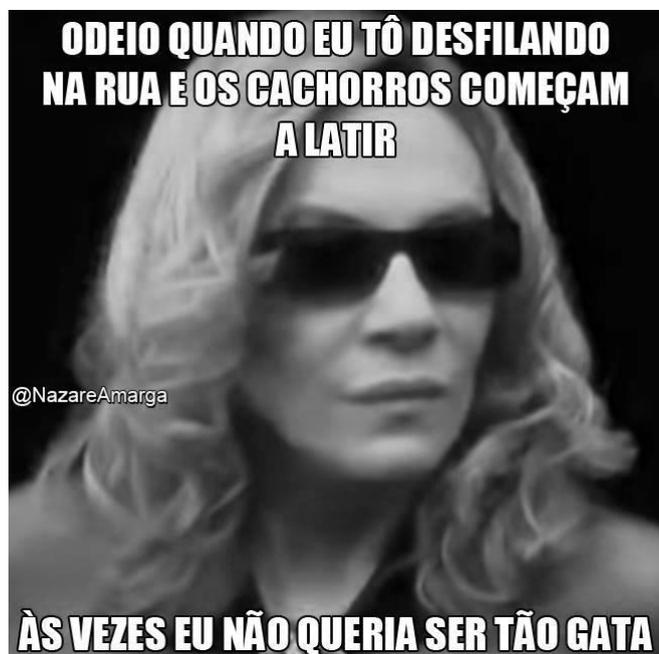
- A. Em “me incita ao verso”, a regência do verbo se justifica pela exigência de artigo e preposição, respectivamente.
- B. Em “nada lembra o fluir”, a regência do verbo justifica-se por ter sido empregado no sentido de ‘advertir’.
- C. Em “nítido e preciso”, o verbo não pede complemento por ter sentido completo.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DA COROA GRANDE – PE  
CONCURSO PÚBLICO 2016

- D. Em “Como não há fuga”, a conjunção estabelece relação semântica de causa com a oração posterior.  
E. Em “como cabelos”, a conjunção estabelece relação semântica de conformidade com a oração anterior.

08- Em qual das frases abaixo NÃO houve erro de grafia?

- A. “Homem é flagrado vendendo carangueijo no metrô do Recife.”  
B. “O rock rasgado veio com mais folego, mas nada pretencioso.”  
C. “Voo de São Paulo aterrissou em Istambul minutos antes de ataque.”  
D. “Projeto monitora 65 onças e quem quiser pode adotar e batizar felino.”  
E. “Supertições são coisas que a humanidade inventou para conter as incertezas.”



09- Assinale a alternativa correta quanto à escolha dos elementos coesivos feita pelo autor do meme:

- A. “quando” situa um fato vago no tempo.  
B. “e” estabelece uma relação de oposição, equivalendo a “mas”.  
C. “a” é pronome e retoma o substantivo anterior.  
D. “às vezes” introduz um argumento que esclarece a declaração anterior.  
E. “tão” tem valor catafórico e antecipa a conclusão.

10- A linguagem empregada no meme justifica-se:

- A. Pela região onde o falante reside.  
B. Pela situação comunicativa de informalidade.  
C. Pela estagnação da língua ao longo do tempo.  
D. Pelo grupo profissional específico a quem é destinado.  
E. Pela necessidade do uso de termos técnicos.

11- Em qual das alternativas as prescrições da norma padrão sobre a acentuação dos vocábulos foram obedecidas?

- A. No mês de férias, a entrada é gratuita.  
B. Não conhecia o suco de caquí.  
C. Os itens foram especificados no edital.  
D. É um médico que clinica em várias cidades.  
E. Para alguns é incompreensível o tal do ‘internetês’.

(*Soa o sino.*) (*Entra lady Macbeth.*)

**LADY MACBETH - Que aconteceu aqui, para que, tão medonha, uma trombeta desperte os moradores desta casa? Falai!**

**MACDUFF - Ó gentil dama, não deveis ouvir-me no que tenho a dizer. Assassinado foi nosso real amo.**

**LADY MACBETH - Ai! Como? Em nossa casa?**

**BANQUO - Oh! Muito cruel, pouco importa onde fosse. (Voltam Macbeth e Lennox.)**

**MACBETH - Se eu tivesse morrido uma hora antes desse acontecimento, eu teria vivido um tempo abençoado, pois, a partir de agora, não há nada sério, tudo são futilidades. A glória e a honra estão mortas. O vinho da vida acabou. (Entram Malcolm e Donalbain.)**

**MACDUFF - Vosso real pai se encontra assassinado. MALCOLM - Oh! E por quem?**

**LENNOX - Ao que parece, foram seus próprios camareiros que o mataram. De sangue o rosto e as mãos tinham manchados, como os punhais que sem bainha achamos sobre seus travesseiros.**

**MALCOLM - (à parte para Donalbain) Que pretendéis fazer? Não nos unamos com essa gente. É muito fácil para o homem fingido aparentar tristeza. Irei para a Inglaterra.**

**DONALBAIN - (à parte, a Malcolm) - E eu para a Irlanda. Os sorrisos aqui punhais escondem. Fugamos.**

(Shakespeare, William. Macbeth. L&PM, Rio de Janeiro, 2000  
**Tradução:** Beatriz Viégas-Faria)

12- Considerando as regularidades presentes na organização textual, assinale a alternativa INCORRETA quanto ao gênero a que pertence o texto acima:

- A. É um texto teatral e se distancia de outros tipos por suas características peculiares, como ser escrito para ser encenado, embora pertença ao gênero narrativo.  
B. É um texto teatral, pertencente ao gênero narrativo e, como tal, possui narrador. Este tem presença fundamental no texto e as personagens aparecem por intermédio dele, que expõe suas vidas e seus pensamentos  
C. É um texto teatral e por isso apresenta linguagem dinâmica e dialógica, combinando linguagem verbal e não verbal.  
D. É um texto teatral constituído pelo texto principal, que contém as falas dos atores e o secundário que contém algumas observações tal qual o espaço, cena, ato, personagens e rubricas (de interpretação, de movimento).  
E. É um texto teatral e tem como exemplo de característica própria os ‘apartes’ que são comentários que não são ‘ouvidos’ pelos interlocutores em cena e

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DA COROA GRANDE – PE  
CONCURSO PÚBLICO 2016

vêm indicados no texto escrito como orientação aos leitores e profissionais que montarão a peça.

13- O texto literário é uma construção textual que de acordo com as normas da literatura tem objetivos e características próprias, como **linguagem elaborada de forma a causar emoções. Pensando nessas coincidências julgue as afirmativas abaixo acerca do texto lido e assinale aquela que NÃO corresponde a uma conclusão correta:**

- A. O enredo é baseado no drama, que significa ação, sendo esta última causada pelas forças opostas que entram em choque, no caso do trecho escolhido, desencadeada pelo assassinato do rei atribuído aos seus guardas, conclusão questionada pelos seus filhos.
- B. O conflito é a base essencial do drama. No trecho apresentado da peça percebemos ações geradas pelo conflito mesmo que este não esteja explicitado: o assassinato do rei, a reação dos personagens em cena e a decisão dos filhos de fugirem.
- C. Personagens são agentes dramáticos, isto é, por meio deles que as ações dramáticas vão acontecer, mas as coisas também exercem ação dramática, como no texto em que a posição dos punhais dá fim ao conflito momentâneo.
- D. A língua literária é geralmente vista como a variedade padrão estilizada, e embora possa desviar-se do padrão quando é esteticamente necessário, no caso do texto houve total congruência entre ambas as variantes.
- E. A língua literária pode ser manifestada não só pela obediência ou desvio da norma, mas também pelo emprego da linguagem simbólica de modo a causar emoções no leitor/ouvinte. No texto, por exemplo, temos a fala de Macbeth “*A glória e a honra estão mortas.*” Para afirmar admiração pelo rei morto e a do filho ao descrever da versão do assassinato “*É muito fácil para o homem fingido aparentar tristeza.*”

14- Assinale a alternativa correta:

- A. Em, ‘A glória e a honra estão mortas’, o sujeito posposto ao verbo concordou corretamente com o mais próximo.
- B. “eu teria vivido um tempo abençoado”, apresenta um caso de concordância ideológica, a chamada silepse, de pessoa.
- C. Em ‘foram seus próprios camareiros que o mataram’ o sujeito resumido por pronome indefinido (próprios), exige concordância no plural.
- D. Em ‘tudo são futilidades’, o verbo ‘ser’ concordou com o predicativo, embora se pudesse ter optado pela concordância da regra geral.
- E. ‘De sangue o rosto e as mãos tinham manchados’, traz um caso de concordância opcional, portanto, ‘manchados’ poderia ter permanecido no singular sem prejuízo da regra de concordância.

15- Considerando os conceitos que regem o emprego das classes de palavras nas frases e textos, considere as afirmações a seguir, assinalando aquela que estiver correta:

- A. “Os sorrisos aqui punhais escondem.”, possui um advérbio que modifica o verbo conferindo-lhe circunstância de lugar.
- B. “Assassinado foi nosso real amo.”, tem no vocábulo ‘real’ a atribuição de característica ao substantivo ‘amo’ e significa ‘genuíno’, verdadeiro.
- C. “Os sorrisos aqui punhais escondem.” ‘punhais’ é um substantivo que tem a função de núcleo do sujeito posposto.
- D. Em “tão medonha”, há uma palavra substantivada.
- E. Em “nossa casa”, o pronome tem função semântica de substantivo.

**25 QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**



16- A dúvida presente no texto, refere-se:

- A. À aparente irregularidade na categoria morfológica de número dos substantivos na língua portuguesa terminados em ditongo ‘ão’.
- B. À uma proposta diferenciada de ensino da flexão numérica dos substantivos com final ‘ão’.
- C. À necessidade de uma pragmática no emprego dos plurais dos vocábulos pouco usados cotidianamente.
- D. Ao desconhecimento dos falantes do que seriam temas subjacentes, como a frequência vocabular e a tonicidade, na flexão de números dos substantivos monossílabos terminados em ditongo ‘ão’.
- E. À ausência do latim como base teórico-linguística atualmente, após o desenvolvimento das ciências da linguagem.

17- Observe os conceitos destacados abaixo e defina a ordem respectivamente:

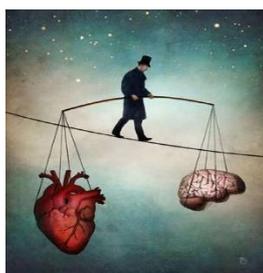
- 1. Língua
- 2. Linguagem
- 3. Fala

- ( ) Capacidade humana de comunicar através do uso sistemático e convencional de sons, sinais ou símbolos escritos.
- ( ) Um conjunto de convenções necessárias, adotadas pelo corpo social para permitir o exercício da linguagem.
- ( ) Sistema de signos – conjunto de unidades que se articulam.
- ( ) O próprio ato de fonação.

- A. 1 – 1 – 2 – 3
- B. 1 – 2 – 3 – 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DA COROA GRANDE – PE  
CONCURSO PÚBLICO 2016

- C. 2-1-1-3
- D. 2-2-1-3
- E. 2-3-2-1



18- Assinale a alternativa correta acerca do discurso presente nos textos acima:

- A. Ocorre o abuso da tematização quando os valores do texto são organizados por meio da recorrência de traços semânticos que se repetem no discurso e os tornam coerentes entre si.
- B. A coerência semântica do discurso no que se refere às imagens de cada texto acima, se dá por meio da figurativização, na qual os temas são concretizados em figuras que lhes atribuem traços de revestimento sensorial.

- C. As estruturas discursivas são nos quatro textos são limitadas semanticamente pelos procedimentos de tematização e figurativização sem que sua relação fique clara, o que tornou as organizações discursivas complexas.
- D. Os discursos, por estarem ligados às figuras de formação social em que estão inseridos, repetem os temas e figuras, estabelecendo com eles relações ininteligíveis.
- E. Para analisar os discursos precisamos antes de tudo recusar as explicações unívocas, as fáceis interpretações e igualmente a busca insistente do sentido último ou do sentido oculto das coisas práticas bastante comuns quando se fala em fazer o estudo de um discurso.

19- Assinale a alternativa correta quanto aos conceitos referentes às concepções da linguagem:

- A. A linguagem é a expressão do pensamento segundo a gramática tradicional.
- B. A linguagem é uma forma de interação segundo o estruturalismo.
- C. A linguagem é instrumento de comunicação segundo a linguística da enunciação.
- D. A linguagem como forma de comunicação afirma a supremacia da fala em relação à escrita.
- E. A concepção interativa da linguagem compreende-a como dom individual.

“O ouvinte que recebe e compreende a significação (linguística) de um discurso, adota simultaneamente, para com este discurso, uma atitude *responsiva ativa* ele concorda ou discorda, completa, adapta (...). A compreensão de uma fala de um enunciado é sempre acompanhada de uma atitude responsiva ativa: toda compreensão é prenhe de resposta e, de uma forma ou de outra, forçosamente a produz: o ouvinte torna-se locutor. A compreensão passiva das significações do discurso ouvido é apenas o elemento abstrato de um fato real que é o todo constituído pela *compreensão responsiva ativa* e que se materializa no ato real da resposta fônica subsequente. Uma resposta fônica, claro, não sucede infalivelmente ao enunciado fônico que a sustenta: a compreensão responsiva ativa do que foi ouvido (por exemplo, no caso de uma ordem dada) pode realizar-se diretamente como um ato (a execução da ordem compreendida e acatada)” (BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. 2. ed., São Paulo: Martins Fontes, 1997.)

20- Assinale a alternativa correta sobre o texto:

- A. Traz a concepção de que o indivíduo emprega a linguagem para exclusiva expressão do pensamento e não apenas transmitir conhecimentos.
- B. A linguagem é empregada para a ação sobre o mundo e sobre o outro.
- C. A linguagem é a expressão do que foi construído no interior da mente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DA COROA GRANDE – PE  
CONCURSO PÚBLICO 2016

- D. A linguagem é a capacidade do indivíduo de expressar-se corretamente pela oralidade.
- E. A interação verbal na linguagem é o objetivo maior da comunicação e só se efetiva se constituída por um sistema de formas linguísticas.

21- O trecho aborda o texto como sendo:

- A. Uma unidade fechada, acabada em si.
- B. Um lugar de interação onde informações são constantemente trocadas.
- C. Sujeito ativo na produção linguística que realiza um trabalho constante de melhora.
- D. Resultado de uma atividade comunicativa normativa.
- E. A referência básica no ensino da língua materna e tema basilar da gramática de um idioma.

*“Os jovens que cobrem cultura estão menos preparados do que deveriam”, diz Clara Arreguy, editora do “Caderno C” do Correio Braziliense*

**Por Cristiane Prizibiszki/Redação Portal IMPRENSA**

*Maria Clara Arreguy Maia é mineira, torcedora do Atlético Mineiro, atriz amadora e escritora. No entanto, não foi por sua atuação dos palcos ou pelo amor ao clube de Belo Horizonte que Clara ficou conhecida. Ela foi, por 16 anos, jornalista e editora no jornal O Estado de Minas e, há três, comanda a parte cultural do Correio Braziliense.*

*Em entrevista ao Portal IMPRENSA, Clara Arreguy conta como passou dos palcos às redações, quais são os desafios impostos pela mediação tecnológica na cobertura da área cultural, o trabalho com uma redação formada majoritariamente por jovens e como é estar à frente do caderno de cultura do diário da capital do país. Confira.*

**IMPRENSA – Você poderia nos contar um pouco de sua história?**

*Arreguy – Trabalhei por 16 anos e meio no Estado de Minas e lá eu ocupava a função de editora assistente de cultura. Nos dois primeiros anos eu trabalhei na área econômica e 14 na área cultural. Fui repórter, editora, editora assistente, crítica de teatro, cinema, editei cinema, editei o caderno “Pensar”. Então, ao abrir uma vaga de cultura no Correio Braziliense, o diretor de redação me convidou para vir pra Brasília.*

*Leia a íntegra da entrevista [clikando aqui](https://terceirosemestre.wordpress.com/2008/02/01/xemplo-de-entrevista-pergunta-e-resposta/).*

*(<https://terceirosemestre.wordpress.com/2008/02/01/xemplo-de-entrevista-pergunta-e-resposta/>)*

22- Ao apresentar esse texto em sala, o professor pode analisá-lo a partir das teorias da enunciação que baseiam a produção textual. Assinale a alternativa correta sobre os conceitos que ele poderá exemplificar durante essa atividade:

- A. O locutor é Maria Clara Arreguy.
- B. O alocutário é o Portal Imprensa.
- C. O referente é a função de jornalista da área cultural que a entrevistada desempenha.
- D. O contexto estrito é a mudança da jornalista do jornal o Estado de Minas para o Correio Braziliense.

- E. O contexto estrito é o desejo do Portal Imprensa de entrevistar Maria Clara Arreguy.

23- São características a serem apontadas pelo professor do gênero textual entrevista:

- A. A linguagem dialógica e oral.
- B. Marca do discurso indireto e da objetividade.
- C. Preferência pela linguagem informal.
- D. Lapsos de incoerência no discurso.
- E. Transcrição fidedigna da fala com ocultação das marcas da oralidade.

24- Ao trabalhar o gênero textual entrevista, o professor deverá solicitar do aluno na produção desse tipo de texto que considere:

- A. A escolha do tema, sendo desnecessário o comparecimento do entrevistado.
- B. A elaboração do roteiro que deverá ter um caráter objetivo e que evite o aparecimento de perguntas novas, mesmo que as respostas do entrevistado levem a isso.
- C. A escolha de um título para a entrevista de modo a nortear o leitor delimitando o tema proposto.
- D. A revisão da entrevista, na qual o autor deverá editar possíveis marcas de oralidade e excessiva coloquialidade do entrevistado.
- E. A escolha do veículo de divulgação da entrevista deve ser sempre anterior a ela para que o autor elabore um roteiro específico.



GHARGEONLINE.com.br - © Copyright do autor

25- Analisando a charge acima com seus alunos, o professor destacou características do dialogismo presentes no texto. Isso está representado em todas alternativas abaixo, EXCETO em:

- A. O dialogismo representa a interação entre o ‘eu’ e o ‘tu’ na interpretação do texto.
- B. Na charge há a perspectiva de ‘outra voz’ além da do autor.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DA COROA GRANDE – PE  
CONCURSO PÚBLICO 2016

- C. Não há enunciação pura, todo enunciado dialoga com outras vozes.
- D. Há uma dialogização interna no texto, pois o autor não deixa explícita a referência a outras vozes.
- E. Há uma multiplicidade de vozes e consciências independentes convivendo.

Aspectos para a análise:

- Quem fala para quem?
- De que lugar fala?
- O discurso contrário é desqualificado?
- O que o discurso carrega dos estereótipos sobre o assunto?
- Contradições? Reafirmações?
- Palavras em sentido conotativo. Qual a função que elas desempenham?
- Pressupostos e implícitos?
- Polissemia? Polifonia? Dialogismo?

26- O quadro acima define tópicos para:

- A. A análise dos textos inseridos em gêneros.
- B. A análise textual.
- C. A análise linguística do léxico textual.
- D. A análise dos fundamentos do pensamento de Mikhail Bakhtin
- E. A análise do texto na perspectiva dicotômica.

*“Ainda com Vygotsky (1993), a aprendizagem é fundamental ao desenvolvimento dos processos internos na interação com outras pessoas. Ao observar a zona proximal, o educador pode orientar o aprendiz no sentido de adiantar o desenvolvimento potencial de uma criança, tornando-o real. Em outras palavras, o ambiente influenciaria a internalização das atividades cognitivas no indivíduo, de modo que, o aprendiz pudesse, assim, gerar o desenvolvimento. Consoante o autor, o desenvolvimento mental só pode realizar-se por intermédio do aprendiz. Os pesquisadores Schneuwly e Dolz (2004), baseados nas teorias de Vygotsky, entendem que a construção de uma progressão curricular deva levar em conta a necessidade de trabalhar em espiral, em todos os níveis escolares, gêneros de diferentes grupos. Por exemplo, em determinada série os alunos vivenciam uma sequência didática com um dos gêneros do grupo narrar; em seguida passam a outra sequência, trabalhando com o gênero do grupo expor; depois, passam a outra sequência, trabalhando com um gênero do grupo descrever ações, e, assim por diante. Em outra etapa, inicia-se novamente o percurso, porém pela exploração de gêneros diferentes dos mesmos grupos, considerando o grau de dificuldade do gênero, a faixa etária dos alunos e as habilidades cujo desenvolvimento se tem em vista.”* ([http://leg.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/VI Encontro.2010/GT\\_02\\_10\\_2010.pdf](http://leg.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/VI Encontro.2010/GT_02_10_2010.pdf))

27- *“...a aprendizagem é fundamental ao desenvolvimento dos processos internos na interação com outras pessoas.”*

*“...o ambiente influenciaria a internalização das atividades cognitivas no indivíduo, de modo que, o aprendiz pudesse, assim, gerar o desenvolvimento”*

Assinale a alternativa que contém uma análise correta dos trechos acima sobre o processo de ensino e aprendizagem de língua portuguesa:

- A. A noção de conceito implica oposição em relação a outros conceitos, isto é, um lugar dentro de um sistema de conceitos.
- B. No processo de internalização de conceitos, a mediação do outro e do signo é um aspecto negativo que atrapalha a interação social.
- C. Um conceito que se pretenda trabalhar em Língua Portuguesa, requer sempre uma condição de experiência prévia para o aluno.
- D. As atividades sociais nas quais estão implicados são ricas o suficiente para promover a internalização adequada de conceitos de linguagem, gêneros, leitura e escrita.
- E. A exigência de interação no processo de aquisição da linguagem deve ser espontâneo e o professor deverá apenas observá-lo para verificar o nível de aprendizado de cada aluno individualmente.

28- De acordo com o texto, o que seria um pré-requisito para o aprendiz efetivo dos gêneros em sala de aula?

- A. Apenas que o aluno vença a etapa de pré-desenvolvimento com incentivos à criação sem seleção dos fatos e ideias ainda.
- B. Ausência de princípios a serem seguidos para que a etapa de composição seja realizada de forma bem sucedida.
- C. A importância de um trabalho construtivo dispensando o estabelecimento em sequências.
- D. Atividades e exercícios repetitivos que contribuam para que os alunos distingam aquilo que eles já sabem daquilo que ainda precisa ser internalizado.
- E. Permitir o acesso progressivo e sistemático dos alunos aos instrumentos linguísticos necessários à produção de textos nos diferentes gêneros.

29- *“Em outra etapa, inicia-se novamente o percurso, porém pela exploração de gêneros diferentes dos mesmos grupos, considerando o grau de dificuldade do gênero, a faixa etária dos alunos e as habilidades cujo desenvolvimento se tem em vista.”*

Assinale a alternativa correta sobre a concepção de ensino de gêneros refletida no trecho.

- A. A tipificação dos gêneros apresenta irregularidades comuns, que se constituíram historicamente nas atividades humanas, e a situação de interação é instável.
- B. Deve ser observado em termos de propriedades formais, não em sua relação com o contexto interacional.
- C. Prescinde que lhes atribuíamos um caráter social, discursivo e dialógico.
- D. A variedade dos gêneros do discurso é imensa e cada campo dessa ação admite um repertório de gêneros do

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DA COROA GRANDE – PE  
CONCURSO PÚBLICO 2016

discurso que se modifica com a ampliação e diversificação das atividades humanas.

- E. Devem revelar a variedade da ação humana, de sujeitos, de contextos sociais e ideológicos de forma finita.

*Ninguém sabe dizer de forma precisa como a fala surgiu. A Antropologia, a Sociologia, a Psicologia, têm ajudados muito as outras ciências, como a História e a Linguística a desenvolverem os estudos sobre a fala.*

*Ao nascermos somos apresentados ao mundo que está aí, não precisamos inventá-lo novamente. E grande parte desse mundo é representado pela linguagem, deixada como herança por nossos antepassados: aprendemos a falar com as pessoas que nos cercam e com elas também aprendemos os significados articulados pela linguagem.*

*Ensinar língua oral deve significar para a escola possibilitar acessos a usos da linguagem mais formalizados e convencionais, que exijam controle mais consciente e voluntário da enunciação, tendo em vista a importância que o domínio da palavra pública tem no exercício da cidadania. (PCN, 1999: 67)*

*É neste contexto, muito mais real que apenas escolar, que se torna necessário abordar a questão da língua oral, cujo objetivo é propiciar ao aluno um conjunto de competências que o torne capaz de conviver na sociedade na qual está inserido, sendo capaz de utilizar a língua de acordo com os diferentes usos sociais. Ao se comunicar oralmente, já tendo na escola algumas orientações sobre o funcionamento da língua oral, o aluno começa a se apropriar das estruturas e funções dos gêneros orais que fazem parte da sociedade. (Mônica de Souza Serafim (UFC). O trabalho com a oralidade em sala de aula: tem o professor valorizado?)*

30- Identifique a alternativa na qual a ideia apresentada não está em consonância com o texto:

- A. A fala é uma construção humana e seus significados são compartilhados gerando a comunicação.
- B. Na aprendizagem da fala, o homem encontra sentido para a própria vivência no mundo.
- C. A aprendizagem da oralidade na escola requer uma atenção maior ao ensino metalinguístico.
- D. A fala tem importante contribuição na formação cultural dos seres humanos.
- E. O desenvolvimento da capacidade do aluno de expressar-se oralmente é um dos objetivos a ser alcançado no ensino da língua materna.

*“Ensinar língua oral deve significar para a escola possibilitar acessos a usos da linguagem mais formalizados e convencionais, que exijam controle mais consciente e voluntário da enunciação, tendo em vista a importância que o domínio da palavra pública tem no exercício da cidadania”. (PCN, 1999: 67)*

31- Segundo o texto, o ensino da oralidade na escola é importante porque:

- A. A aprendizagem da língua oral, por se dar no espaço doméstico, não é tarefa da escola.
- B. É algo já dominado, é cotidiano e naturalmente adquirido.
- C. Expressar-se bem oralmente é reproduzir, o mais possível na fala, as convenções da escrita.
- D. Torna-se difícil o trânsito do aluno entre as várias modalidades da linguagem oral, para que este tenha como ampliar sua capacidade comunicativa.
- E. O aluno será instrumentalizado para valer-se satisfatoriamente dos gêneros orais nas diversas situações sociais.

32- São atividades possíveis sobre a oralidade na sala de aula:

- A. Audições de fitas com falas das mais diversas regiões brasileiras e de pessoas diferenciadas.
- B. Debate a respeito da formação do preconceito e da discriminação linguística.
- C. Observação da variação com um olhar discriminatório.
- D. Análise da polidez e sua organização na fala.
- E. Identificação dos papéis dos interlocutores e dos diversos gêneros produzidos.

33- Assinale a alternativa que contém apenas características do texto oral.

- A. Repetição de palavras e emprego de termos técnicos
- B. Emprego de gírias e supressão dos relativos (cujo, por exemplo).
- C. Frases feitas, colocação pronominal de acordo com a gramática.
- D. Vocábulos eruditos, chavões.
- E. Emprego de neologismos e emprego de sinônimos.

34- Em sua obra, Isabel Solé elenca alguns objetivos de leitura, tais como:

- I- Ler para obter uma informação precisa** - É a leitura que realizamos quando pretendemos localizar algum dado que nos interessa.
- II- Ler para seguir instruções** - Neste tipo de tarefa, a leitura é um meio que deve nos permitir fazer algo concreto.
- III- Ler para obter uma informação de caráter geral** - Esta é a leitura que fazemos quando queremos “saber de que trata” um texto, “saber o que acontece”.

Assinale a alternativa que contém a relação correta de acordo com a classificação disposta acima:

- A. Ler as instruções de um jogo – I
- B. Ler as regras de uso de um aparelho de DVD – I
- C. Ler para buscar determinados dados desprezando outros – III
- D. Ler sem precisar saber na detalhadamente – II
- E. Ler os passos para participar de uma oficina – II



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DA COROA GRANDE – PE  
CONCURSO PÚBLICO 2016

38- Em qual das alternativas abaixo o aspecto verbal indicou uma reiteração?

- A. “Os dois **se encontram** sempre após o almoço.”
- B. “**Tenho feito cobranças** pontuais e tentado colaborar.”
- C. “O bolão já foi encerrado, e *o resultado está pra sair* à qualquer momento, portanto, vamos aguardar.”
- D. “**Fazendo** uma social com os amigos.”
- E. “Os jogos **eram realizados** de quatro em quatro anos, em Olímpia.”



39- Assinale a alternativa correta quanto à análise das relações de dependência, independência e interdependência no período “E se criássemos um atrativo plano de carreira?”:

- A. Invertidas, as orações do período perdem seu sentido, por isso as consideramos mais dependentes que aquelas a que chamamos de coordenadas.
- B. No período composto, no caso por subordinação, as sentenças não subsistem sem o apoio de uma outra. Todas elas são interdependentes.
- C. As relações de dependência e interdependência se aplicam apenas a períodos compostos.
- D. Elas são mais independentes do que aquelas que ocorrem nas sentenças coordenadas.
- E. A inversão torna as sentenças gramaticais, evidenciando que elas são dependentes sintaticamente.

40- Assinale a afirmação verdadeira acerca da necessidade dos trabalhos de revisão textual na formação do aluno escritor na escola:

- A. O objetivo do aluno ao fazer a revisão de texto é conseguir que ele comunique bem suas ideias mesmo que não se ajuste ao gênero.
- B. Um escritor proficiente faz a revisão só no fim do trabalho.
- C. Para que o aprimoramento do texto possa ser feito pelo estudante com competência e autonomia, é preciso trabalhar individualmente, sempre.
- D. Os alunos precisam desenvolver a capacidade de diminuir a criticidade durante a revisão do próprio material que produzem.

E. Deve ser direcionada para os pontos que colaboram com os aspectos discursivos, como clareza e coerência e ser feito sempre com a participação dos alunos.